

Procede de molde a que a tua sabedoria
 não cause sofrimento ao teu semelhante
 Domina-te sempre
 Nunca te abandones à cólera
 Se queres encaminhar-te para a paz
 [definitiva,
 sorri ao Destino quando te ferir e não
 [vás ferir ninguém

*

Todos sabem que eu nunca murmurei
 [uma oração
 Todos sabem que nunca tentei
 [dissimular os meus defeitos
 Ignoro se existe uma Justiça e uma
 [Misericórdia...
 Entretanto, tenho confiança, porque
 [sempre fui sincero

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS



Omar Khayyam (1048-1131), viveu na Pérsia que atualmente corresponde ao Irão. Apesar da sua influência no desenvolvimento da matemática em geral e da geometria em particular,

Omar Khayyam foi também um excelente poeta. Foi Edward Fitzgerald quem o tornou mundialmente conhecido ao publicar, em 1839, uma tradução, na língua inglesa, de *Rubaiyat*, uma coletânea da poesia atribuída a Khayyam. A autoria do *Rubayat*, nome que significa "quadras", é contestada por alguns estudiosos, visto que o conteúdo, boémio por louvar os prazeres da bebida e do amor, e cético em relação ao porvir, não se enquadra no percurso de Khayyam enquanto estudioso e cientista.

Os nossos dias fogem tão rápidos
 [como do rio
 ou vento do deserto
 Entretanto, dois dias me deixam
 [indiferente:
 o que passou ontem e o que virá
 [amanhã

*

Como é vil o coração que não sabe
 [amar,
 que não pode embriagar-se de amor!
 Se não amares, como poderás
 [apreciar
 a deslumbrante luz do sol e a doce
 [clareza do luar?

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Agosto 2022

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
 Compridos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O vasto mundo: um grão de poeira no
 [espaço
 Toda a ciência dos homens: palavras
 Os povos, os animais e flores dos sete
 [climas: sombras
 O resultado da tua perpétua meditação:
 [nada

*

Nos mosteiros, nas sinagogas ou nas
 [mesquitas,
 se refugiam os fracos que temem o
 [Inferno
 O homem que conhece a grandeza de Alá
 não acolhe no seu coração as más
 [sementes do terror e da imploração

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Sono sobre a terra Sono debaixo da terra
 Sobre a terra e debaixo da terra, corpos
 [estendidos
 O nada em toda a parte
 Chegam homens e outros partem

*

Não temo a Morte
 Prefiro este inelutável ao outro
 que me foi imposto aquando do meu
 [nascimento
 Que é a vida?
 Um bem que me foi confiado sem me
 [consultar
 e que restituirei com indiferença

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Não posso divisar o Céu, com
 [demasiadas lágrimas a toldar-me os
 olhos
 Os fogos do Inferno são apenas uma
 [ínfima centelha,
 quando os comparo às chamas que me
 [devoram
 O Paraíso, para mim, é um instante de
 [paz

*

Numa taberna, pedi a um velho
 que me informasse sobre aqueles que
 morreram
 Respondeu-me:
 «Não voltarão. É tudo o que sei. Bebe
 [vinho!»

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Um pedaço de pão, um copo de água
 [fresca,
 a sombra de uma árvore e os teus olhos!
 Nenhum sultão é mais feliz que eu
 E nenhum mendigo mais triste

*

Outrora, quando frequentava as
 [mesquitas,
 não rezava nenhuma prece, mas vinha de
 [lá rico de esperanças
 Agora, ainda vou sentar-me dentro das
 [mesquitas,
 onde a sombra é propícia ao sono

Para além da Terra, para além do Infinito,
 eu procurava avistar o Céu e o Inferno
 Uma voz solene disse-me:
 «O Céu e o Inferno estão dentro de ti.»

Os nossos dias fogem tão rápidos como água do rio
 ou vento do deserto
 Entretanto, dois dias me deixam indiferente:
 o que passou ontem e o que virá amanhã

Esquece que ontem devias ser recompensado e
 não foste
 Sê feliz. Não lamentos nada. Não te prendas a
 nada.
 O que deve acontecer-te está escrito no Livro
 que o vento da Eternidade folheia ao acaso

Escuta o que a voz da Sabedoria
 te repete durante todo o dia:
 «A vida é breve. Tu nada tens de comum com
 [as plantas
 que reverdecem depois de podadas.»

Não pedi para viver
 Esforço-me por aceitar sem espanto e sem cólera
 tudo o que a vida me oferece
 Partirei sem ter interrogado ninguém
 sobre a minha estranha estada na terra

Esta abóbada celeste, sob a qual nós vagueamos,
 comparo-a a uma lanterna mágica
 de que o sol é a lâmpada
 E o mundo é a tela onde passam as nossas imagens

Comprimidos Literários de Omar Khayyam traduzidos por Fernando Castro

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportor.pt

Edição # 113 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de julho de 2022

Edição de Paulo Moreira Lopes